

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

18 DE JUNHO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

SEMESTRE
N.º AVULSO

ASSIGNATURA
CAPITAL

55000
16000
6100

PAGAMENTO ADIANTADO.

Domigo 18 de Junho de 1893

ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

136000
78000
48000

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 123

Academia do Recife

Graças a Deus, a agua não vem turva da fonte: a geração que começa, não se annulla na horizontalidade rasteira da opinião morta, não se reduz ao denominador commum do egoísmo satisfeito. Os interesses individuais não abafam na mocidade o protesto que o absurdo provoca, para de onde partir. E o protesto é vida, mesmo quando o facto consummado substitue o direito, n'um paiz em que a lei escripta vai se tornando objecto de decoração.

O 10 de Abril, decorrido mais de um anno, quando o silencio das classes fortes lhe chegou terra bastante ás raizes, encontra agora, na attitude da academia de direito, a Recife, um abalo que surprehe a vontade de quem se julga infallivel.

Ainda bem. Si venceu definitivamente, no pleito que corre, a prepotencia do governo, a constituição federal, maculada pelos decretos do poder executivo exorbitante de suas attribuições, lega aos moços, que ainda não subscreveram directa ou indirectamente o attentado, a missão de restabelecer o direito, subsistente até que deixe de vigorar a propria constituição em que elle se baseia.

O protesto, n'estas condições, nunca é inoportuno. Desde que hoje ou amanhã, mais cedo ou mais tarde, agitar uma qualquer questão referente ao crime de lesa constitucionalidade, não de ferir no amago o arbitrio, o direito não prescreverá.

O poder legislativo, esquecido de que delibera pela soberania nacional, torna-se o papel passento para todos as garantias com que o despotismo vai emendando a lei fundamental?

Ainda ha recurso contra o abuso commetido.

A justiça fez da toga um reposteiro para proteger aos olhos do publico as fraquezas da administração irresponsavel?

A verdade não deixa de estar viva mesmo sob as mentiras de uma jurisprudência de occasião: um tribunal prepuppõe a lei, não a sottopõe.

O exercito e a armada guardaram silencio sobre o desbarato de suas regalias, receiosos de que com a retirada do vice-presidente da Republica se fosse tambem o despotismo militar?

A classe academica não pode ser solidaria com a cordura inerme das classes armadas.

E depois que as promoções correram a estabelecer o nivel das aguas nos cla ros do exercito e da armada; depois que o senado e a camara da União no ajuste de contas com o executivo dão-lhe um saldo a favor; depois que Ruy Barbosa falla á justiça em pura perda; depois que é despachado em todos as estações fiscaes o contrabando politico, uma voz o torna a denunciar, surge um protesto, o da mocidade estudiosa.

O concurso para o provimento da cadeira do dr. Seabra não pode ter lugar de direito, não o terá de facto.

E quando um assomo dictatorial quizer cortar as dificuldades pela mais brusca das soluções, o intruso que sentar-se n'essa cadeira, não terá somente o remorso de uma acção indigna, mas o desprezo solemne dos que se injuriam de ser seus discipulos e dos que se envergonham de ser seus collegas.

Provido embora, esse lugar ficará vago: um caramujo não occupa um ninho de agua, os vencimentos do nomeado não substituirão os direitos do dr. Seabra.

Bello exemplo dos que pouco podem aos que muito poderiam, si o quizessem. Si, aos academicos do Recife, se reunissem todos os que devem protestar n'este momento, a sentença condemna-

toria do despotismo estaria lavrada, sem recursos.

Por desgraça, a legalidade vai recuando, e o sophisma, em suas lacunas, argamassa o caracter politico de nosso povo na mais torpe das adhesões, a que se paga com a moeda que traz por anverso um favor e uma ameaça no reverso. — a alternativa com que todas as dictaduras contem os impetus da opinião, o dilemma que aos fracos offerece a corrupção dos governos immoraes.

Mas si não decide, o protesto da academia do Recife appella. Para quem?

Para o futuro, com que a mais alta presumpção dos que dispõem de tudo no presente, não pode contar. Para o futuro, proximo ou distante, em que a syphilis que nos veio da monarchia navegação do que pessoal, na idolatria do pro-homens, ha de extinguir-se, sob pena da dissolução moral de nossa nacionalidade.

Dr. Joaquim Nabuco

Na capital federal devia realizar-se uma importante kermesse em beneficio dos valentes revolucionarios do Rio Grande do Sul.

A esse fim foi escolhido orador o notavel pernambucano dr. Joaquim Nabuco. O verbo brilhante e inflamado que tantas vezes provejou, arrastando as multidões em prol da causa dos escravos, infelizmente nestes ultimos tempos tem emmudecido; o tribuno eloquente, o eminente homem publico, cuja vida é uma pagina brilhante da vida nacional, arredou-se da scena politica parte por contrariedade em suas arraigadas convicções, parte por ver o descalabro em que rue a Republica, precipitada pela má gestão impressa aos publicos negocios pela incompetencia e abuso dos chefes do governo.

E' provavel que os secretas e apuniguados da camarilha do Itamaraty tenham recebido a senha de faser frustrar a kermesse. A voz que tantas vezes fulminou a gana deshumana dos latifundiários do escravismo pode ser abafada pelo ladrão dos mastins da policia ou pelo estripado dos janisarios: esse governo nefasto teme que uma aresta de luz incida-lhe no escuro da consciencia; a palavra da verdade pode despertar-lhe o remorso e elle precisa engolpar-se mais fundo no tremedal de lama-como que para não ouvir a grande voz bradar-lhe: *Caim que fizesse de teus irmãos?*

O coração da patria ha de estremecer ao ouvir a voz amada de um filho que tantas vezes a fez palpar; as massas deixar-se-hão arrastar, como outrora, pelo encanto dessa palavra ardente e patriótica que tantas vezes a dominou.

A causa dos federalistas não é uma reivindicação restricta de nossos irmãos do sul; ella identificou-se na alma nacional e as manifestações sympathicas que em toda a parte se produzem são a prova incoercivel de que o Brazil inteiro deseja libertar-se d'esse ephialta que o asphyxia.

QUE GATUNO

Em um dos dias do mez-passado, morreu em Koenigsberg, na Alemanha, um honrado chefe de familia. No dia seguinte ao enterro, appareceu na casa mortuaria um individuo vestindo alva e com o rosto coberto com um véo, dizendo a viuva que era Sr. S. Pedro e que em nome do defunto precisava de mil marcos, cerca de 1000\$, para serem distribuidos pelos pobres. A falta dessa esmola a pobre alma curria pena eterna.

A pobre mulher, toda tremula diante de Sr. S. Pedro, respondeu-lhe que só tinha consigo 60 marcos, mas que retiraria o resto da Caixa Economica. Não queria que o marido pensasse mais no outro mundo do que pensara.

Cumprindo a promessa foi á Caixa Economica, mas o empregado observando-lhe que o regulamento não lhe permitia retirar a vista tamanha quantia, á a flitica viuva contou-lhe então a visita que tivera do sr. S. Pedro. Foi o que a salvou do roubo.

O empregado avisou a policia e quando o tal S. Pedro foi buscar os mil marcos a policia apanhou-o em flagrante.

VAPOR DO SUL

Sahe hoje do Recife para este porto o paquete Pernambuco da Companhia Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para o Recife a negocio particular, o nosso amigo dr. Carlos Cavalcante de Albuquerque.

As mãos

Lavater pretendeu provar que a physionomia de cada individuo era o thermometro indicador do seu caracter e das suas tendencias.

E para isso escreveu um livro. Desbarolles foi mais longe, escreveu um tratado sobre a mão, em que explicou a significação de todas as linhas, proeminencias, reentrancias e signaes caracteristicos que nella se notam.

Acredito tanto em Lavater como em Desbarolles.

Ambos, tm razão se não « in totum », ao menos « in partibus ».

Comtudo, sinto mais sympathia, pela sciencia de Desbarolles.

A mão representa para mim a synthese todos os poderes da humanidade.

Não ha poeta que não tenha cantado as mãos da musa inspiradora dos seus carmes. Todos lhes dedicam alguns dos seus sentidos e formosos versos.

Gonsalves Crespo, um dos nossos mais intelligentes poetas descreve assim as mãos da sua amada:

As mãos dessa fransina creatura São feitas das camélias setinosas; Ressumbra na suavissima textura O azul das tenues veias caprichosas.

Levemente compridas, graciosas E, de desdenho, as linhas preguiçosas. Os linos arabescos da costura.

Os dedos são de jaspe modelados, E as unhas só podiam as paletas De um Chinez imitar-lhes o rosado.

Se alguém as beija em finas etiquetas, Sente um perfume doce e delicado Como o aroma subtil das violetas.

Não ha quem, ao acabar de ler este lindissimo soneto, não sinta um desejo ardente de collar os labios sobre umas mãos como as que descreveu o poeta.

Finas, pequenas, graciosas e perfumadas!... mãos de criança e de mulher a um tempo!

E no entanto que alma não terá muitas vezes a possuidora de taes mãos.

E' bom não confiar nas apparencias. A mão fina e rosada, de unhas abahuladas, levemente compridas e ligeiramente curvas, poderá pertencer a uma mulher de formosura attraente, arrebatadora, mas com certeza de coração perverso.

Aquellas unhazinhas compridas e ligeiramente encurvadas, garras em miniatura, serão capazes de esgaravatar a nossa consciencia até ao fundo e cravarem-se afinal em n'esse coração com a mesma « docilidade » das de um tigre.

Com taes mãos, cautella!

Reparei agora para uma mão um pouco cheia, de dedos afilados e unhas rosadas, mas curtas e apuradas.

E' o indicio evidente de um coração de bomba e de um caracter puro e recto. Se é de mulher, levei a voosa observação até a indiscrição de procurar ver se no dedo indicador da mão direita ha uma serie de pequenos furinhos na epiderme, produzidos pelo fundo da Agulha, que dia, e noite manjeia.

Se isto encontrardes, ficai certo que essa mulher faria a vossa felicidade, se a escolhesseis para vossa esposa.

Se é de homem, é evidentemente um « maricas » com supérfluo. incapaz de qualquer cousa seria, e que de bom grado passaria a vida a fazer « crochet » se lhe dessem alimento e casa para morar.

A mão do homem trabalhador, de um caracter firme e genio docil distinguise facilmente pelo grosseiro da epiderme, pelo comprido dos dedos e pela saliencia das veias.

O artista, o homem de talento, de genio inventivo, possui mãos compridas, magras, ossudas e constantemente pallidas. Atraves da pelle vêm-se as veias azuladas e pouco salientes.

Reparei agora para esse par de manoplas que aquelle sujeito de estatura mediana e barbas compridas possui presas ao pulso. São enormes, gordas, ossudas, escuras nas costas e amarellas nas palmas; uma matta virgem de pellos hirsutos, como os do javardo, implantados nas costas e sobre cada phalange dos dedos; estes grossos e cheios, de nós salientissimos.

Aquelle homem é um mata meuras um Ferrabraz, capaz de de truir o mundo com um soco e que procura um pretexto para mostrar a sua força. Acautelai-vos delle.

Homem de pé pequeno, constantemente comprido dentro de uma botina de pellica, e de mãos largas e unhas chatas, que á viva força pretende occultar dentro das luvas, que nunca abandona, é evidentemente tolo e pretencioso. E' um galante ao pé das mulheres, e um pateta perto de gente seria.

A mão deliquitosa indica sempre um defeito qualquer moral ou intellectual do individuo.

A mão perfeta, mas desproporciona-

da, indica sempre tambem uma exuberancia de caracter, de genio ou de pender para o bem ou para o mal.

Quereis conhecer um guarda-livros á primeira vista?

Não repareis para o vestuario, para os pés ou para o rosto; reparei sómente para as mãos. Lá está o indicio certo da profissão que exerce naquellas duas nodos pretas ou azuladas nos dedos indicador e immediato da mão direita.

O homem que constantemente traz as unhas das mãos orladas de amarello, azul, encarnado, verde ou outra qualquer cor, é fatalmente tintureiro.

O medico, o engenheiro, o juriscosultor, o padre, trazem na mão o symbolo da profissão que exercem. Não ha quem erre; a cor da pedra do anel que trazem no indicador de uma das mãos diz o que são.

O homem casado não se mescla facilmente com o solteiro, porque a mão o trahe. Aquelle « alliança » lá está a dizer! « lasciate ogni speranza », o raparigas solteiras.

Emfim, a mão é, por assim dizer, o retrato em miniatura do individuo.

Elle revela as suas paixões, os seus sentimentos, o seu caracter, o seu genio, a sua profissão, e até o gráu da sua intelligencia.

O homem que se dêr ao um estudo aturada de tudo quanto a mão representa, poderá escrever um tratado muito mais volumoso que o de Desbarolles.

O que affica, nessas poucas linhas, é apenas o fructo de uma observação casual, e poderá talvez servir para despertar o estímulo aos que se sentirem com animo para escrever o tal tratado. Quanto a mim, dar-me-hia por muito feliz se uma só das minhas leitoras me não pedisse a descrição da mão que traça estas linhas.

« Diacho » a coisa podia ser comprometedora.

Extra.

«CIDADE DO RIO»

Nós tambem temos sido victimas da estupidez do governo trancando, ou interceptando a folha ariete, de José do Patrocínio.

Quasi toda a imprensa do norte e do sul queixa-se de não receber o importante jornal que com implacabilidade e audacia que só podem ser inspirados pe a coragem civica, fere os desmandos e ineptia do truculento governo do marechal.

Ve por outra, apparece-nos, perdido, algum numero atrasado, certamente dos que lograram escapar ás garras inquisitorias da policia.

Principalmente n'esta segunda fase, em que tanto se tem alegando a valente folha fluminense, ainda não tivemos o praser de receber duas remessas.

Sabemos que os jornaes nos são endereçados; desde a fundação deste jornal que nos honramos com a permuta.

Não fazemos reclamações ao Correio: seria tempo perdido.

Apenas damos este cavaco para que os nossos collegas fiquem scientes de que nós tambem estamos privado do contactada folha condemnada por obra e graça d'este governo que nos felicita.

«O ARTISTA»

Hontem nos foi distribuido o primeiro numero da folha que com esse titulo, vem preencher na imprensa periodica d'este Estado a falta de um órgão da classe artistica.

N'uma epocha em que os homens do trabalho vão reivindicando o logar que lhe é devido na orientação social, quando na Belgica as bases mais profundas do edificio politico são abaladas pelas commoções da democracia, os operarios e artistas devem em todos os centros populosos ter na imprensa uma voz que lhe defenda os justos direitos.

E', pois, digna de louvor a iniciativa patriótica dos fundadores do « O Artista », que, segundo o seu artigo programma, trilhará sempre na recta que lhe traçam os deveres e interesses da classe de que é órgão, sem que o desviem as falsas solicitações da politicagem.

Assim, evitando as explorações dos illusionistas, a redacção do novo periodico prestará aos artistas e á sociedade parahybana em geral reaes serviços, que de outro modo não conseguir-se-hiam.

Nossas cortezas.

Fallecco hontem uma innocente creancinha de 46 dias de idade filha de nosso amigo A. Camillo de Hollanda 2º escripturario da Alfandega de Santos.

A durao que fere o coração dos estremeidos pais desse anjinho que desapareceu, será certamente compensada pela esperança de que elle irá fazer parte dos coros que entoam louvores ao Eterno.

O «Journal do Commercio» resolveu elevar a sua assignatura annual a 40\$, a semestral a 27\$ e a trimestral a 15.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do «Estado»

RIO 17
Telegrammas de Chicago, Estados Unidos, dizem que está agonisante o marechal José Simão, presidente da commissão brasileira na exposição universal colombiana, realisada n'aquella cidade.

Noticias de Montevideo dizem que o vice almirante Wandenkolk acha-se em Buenos Ayres.

O general Telles acha-se em desacordo com o commandante dos batalhões patrióticos do Rio Grande. As operações bellicas tem se resentido d'esse desacordo.

Os federalistas invernam em Rio Negro. As operações estão interrompidas por causa das grandes chuvas.

Tem chegado a Melo, muitos desertores do 30 batalhão.

Nosendo foi approved o projecto da divisão dos districts electoraes.

CARNE ENFECCIONADA

Consta-nos que tem sido dada ao consumo carne de rezes doentes, com (é incrível) de rezes mortas de maltriste!

Este facto é tão estupendo que toca as raais do absurdo.

Effectivamente, ninguem pode acreditar que seja propinqua á alimentação publica, em uma grande cidade, carne de rezes mortas de qualquer molestia.

Não sabemos como explicar isso, visto que as rezes e a carne são inspeccionadas previamente.

Não chamamos para isso a attenção do sr. inspector da saude publica, mas em nome da população ameaçada de envenenamento, exigimos providencias. Pouco importa que se diga que a carne da rez morta de maltriste é inoffensiva. Em todo o caso é carne de gado doente, de fibrina viciada e sem outras propriedades alimenticias, e portanto imprestavel, condemnada.

BOLETIM METEOROLOGICO

Dia 10 de junho

| Horas | Thermometro centigrado | Pressão do ar (Barometro a 0°) | Tensão do vapor | Humidade | Direcção do vento |
|-------|------------------------|--------------------------------|-----------------|----------|-------------------|
| 6 M. | 24° | 754 m/m | 17,08 | 78 | SE |
| 9 | 20, 2. | 755 m/m | 18,91 | 77 | SE |
| 12 | 26° | 754 m/m | 19,31 | 70 | SE |
| 3 T. | 26° | 754 m/m | 17,92 | 73 | SE |
| 6 | 26, 0 | 754 m/m | 18,17 | 74 | SE |

Temperatura maxima 27,50
Temperatura minima 23,50
Especiação em 24 horas — 1 Sombr. 1,1°
Chuva 0mm
Velocidade média do vento 3,63 por segundo
Nebulosidade 0,00

CAIXA ECONOMICA

1893
Movimento dos dias 11 a 17 de Junho

| | |
|-----------------------|------------|
| Existente até 10 | 221:068415 |
| Entradas de depósitos | 2:81000 |
| Retiradas | 223:287415 |
| Em cofre | 4:4218397 |
| | 21:1068415 |

Lemos no 'O País' do dia de hoje: Realizou-se ontem a sessão popular anunciada para o teatro Polytheama. A convite do Sr. Dias da Silva Junior, promotor da reunião, assumiu a presidência desta o Sr. Dr. Costa Ferraz, auxiliado pelos Srs. Commendador Ceza-ri Augusto Teixeira, capitão-tenente Aristides de Pinho, ajudante de ordens do Sr. Vice-presidente da Republica, e Annibal Mascarenhas.

Ocupou a tribuna o Sr. Dias da Silva Junior, apresentando a seguinte moção: «Gloria a Deus.—A Sua Santidade e Eminencia o Papa Leão XIII. Chefe Universal da Religião Catholica e Apostolica Romana. — O povo fluminense vem reverente pedir venia a Sua Eminencia para apresentar a seguinte petição: «Eminencia, a Vossa Magestade, com o mais profundo pesar, que sobe os da vossa alta resolução, destituindo desta diocese o nosso amado e virtuoso chefe e respeitabilissimo D. José, conde Santo Agostinho.

«A familia catholica da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro; «Considerando que ao dignissimo bispo D. José não falta intelligencia e critério de um verdadeiro propheta privilegiado dos séculos, principia da nossa Santa Religião e concretisa em si o verdadeiro propagador da fé catholica, inspirado na pureza, no amor e na justiça; «Considerando que Deus, infallivel em sua infinita bondade e o Unico Sr. Supremo e immutavel em suas sabias e santas resoluções; «Considerando finalmente que Vossa Santidade é na terra, pela sua conagração, o traductor fiel das doutrinas liberas e de fraternidade puras do grande Deus Omnipotente; «Vem os signatarios commissarios, impetrar a vossa graça, para que seja restituído ao seo da familia fluminense o nosso santo pastor, o eminentissimo D. José, conde de Santo Agostinho, no exercicio perpetuo do seu elevado cargo nesta archidiocese.

«Os supplicantes esperam justiça e beijam humildes as mãos de Vossa Santidade e rogam a Jesus Christo pela sua preciosa existencia na cadeira de São Pedro.»

Em seguida usaram da palavra diversos oradores, entre os quaes o Sr. Dr. Pedro Nabuco de Araújo, que fez a sua profissão de fé monarchica, agitando um pouco a assembleia, e se manifestou contraria ás suas idéas.

A sessão foi encerrada com um brilhante discurso do Dr. Costa Ferraz, que convidou a assembleia a assignar a moção approvada.

Nomeou-se uma commissão popular para apresentar as listas de assignaturas, listas que foram tambem entregues a todas as redacções de folhas fluminenses.

Essa commissão, que por sua vez nomeará diversas sub-commissões, ficou constituída pelos Srs. Pereira Codeço e D. Carolina Dias da Silva.

CÓNGERTO

Por se achar incommodado o illustre pianista sr. Moreira de Sá, deixou de realisar-se hontem, a noite, o concerto que tinhamos noticiado para esta tarde.

Logo que este cavalheiro se ache restabelecido terá lugar dito concerto, que será previamente anunciado.

MORDEDURA DA CASCAVEL

A 15 de Fevereiro diz uma folha de S. Paulo, Manoel Messias camarada de roças do tenente Joaquim José Rodrigues da Motta, agricultor d'este municipio trabalhava na lavoura deste quando cerca de 11 horas foi mordido na perna por uma enorme cobra cascavel, que foi morta e comestissima.

O reptil tinha cinco guizos, o que quer dizer que tinha cinco annos, segundo a creença popular.

Manoel Messias, sem se sentir impressionado pelo facto, pedindo immediatamente um limão azedo cortou-o em duas partes a que addicionou certa quantidade de sal de cosinha, e assim preparado levava alternativamente ao fogo as duas metades do limão, que ambas bem quentes, a fever cavetaria com ellas as cicisuras profundas deixadas pelas prezas da cobra.

Assim repetiu o processo durante alguns instantes, feito o que collocou uma ligadura na parte superior da perna, e sem dar importancia ao caso proseguio no seu trabalho durante o resto do dia.

Diz elle que apenas sentira leve nese de enchoço, que logo depois da applicação do cateterio desapareceu.

Achou-se Manoel Messias curado, ficando provado que o limão azedo tem mais esta virtude, alem de muitas outras que lhe são attribuidas.

FEU OLHAR

Hontem, quando estava silenciosa as estrelas inquietas despertando, Venus sorpreza, Venus inveja; assim fallou, teu olhar fitando;

«Imãis, olhai na curva mysteriosa do horizonte, as espheras dominando, uma estrella somnambula e formosa, «pallida e triste, como nós brilhando.»

A ver teu claro olhar, profundo e doce acudiram precipite: aquellas; — e o cpo, de chofre, em raios abyssmose.

Fórém-o teu olhar em meio d'ellas brilhava, como se estrella fosse mais clara do que todas a estrellas.

Arthur Lobo

ATAQUE DE INDIOS

De Caravellas, na Bahia communicaram pelo telegrapho ao «Journal do Commercio» o seguinte lamentavel facto, em 31 de Maio «Numero superior a 300 indios mansos e bravos atacaram o Itambacuri, matando a flechadas os capuhinhos, Frei Sarafim e Frei Angelo, que alli residião ha doze annos.

Muitos indios foram mortos, retirando-se os outros para as matas. Na sua passagem mataram fazendeiros visinhos e saquearam e incendiaram casas.

PENSAMENTOS

—A extrema estabilidade gera a rotina, a extrema variabilidade gera a anarchia. —Aeneid.

—O que ha de mais seductor e ao mesmo tempo mais fragil na mocidade, não é a belleza, é a innocencia. —Voltaire.

—Entre a politica e a justiça toda combinação é corrupção, todo o contacto é pestilencial. —Guizot.

—Muitas vezes um homem vale mais que sua reputação, e um mais que sua litteratura e sua politica. —Voltaire.

—Pode-se aprender a arte de conhecer os homens, mas não se pode ensinar. —Luz XIV.

—De se nomes novos a cousas velhas, e fica-se persuadido de que se as descobriu ou inventou. —Voltaire.

FOLHETIM

DRAMAS

Tribunal de Justiça

DO

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

Os amores de um mestre escola

—Então queria que elle pedisse a mão da menina Paulina Renoult, quando ainda no berço?

—Mas eu tenho dezesseis annos.

—E elle?

—A donzella tornou a baixar os olhos.

—Isso não é da minha conta! respon- deu.

—Mas que é do sabo, e na verdade não sei para que está sempre me torturando assim! Detesto-o.

Lambardier soltou uma pequenina risada, que fez com que Renoult levantasse o nariz.

—Hontem, disse elle, ali está Lambardier continuando a guerrar a pequena.

—Eu a tua casa! perguntava-lhe apenas si pensava em casar breve.

—Ah! bom, tornou Renoult, se a queza ver zangada, é fallar-lhe em casamento.

—É porque? Sempre desejaria sa-

Os presos da cadeia de Philadelphia evadiram-se.

A população aterrorizada e sem defesa reclama do Governo força armada que a socorra.—Pela população de Philadelphia, engenheiro Catramby Uruclua.

CREMAÇÃO DE LIXO

No hospital de S. Sebastião da capital federal foi inaugurado o primeiro forno de cremação para a queima do lixo, objectos contaminados e demais detritos, com a queima dos gazes que dellos se desprendem, do modo a tornar innocuo o producto da combustão.

Tratando d'isso melhoramento, diz a «Gazeta de Noticias»

«Os resultados obtidos no ensaio nada deixaram a desejar, devendo com isso honrar-se os inventores do projecto, os engenheiros Gieitho e Lavarguino, que tambem se acham encarregados, pela intendencia municipal, da construção da grande hateria de fornos para a incineração do lixo desta capital.

O forno systema Gieitho e Lavarguino, em tão boa hora adoptado no hospital de S. Sebastião, está calculado para queimar 750 kilogrammas de lixo, no espaço de 2 horas; verificou-se, porém, na primeira experiencia, que poderia incinerar o duplo, prestando-se tambem á completa cremação de animaes.

Não seria conveniente que a nossa municipalidade fizesse tambem a aquisição de um forno desse systema para queimar o lixo que se amonilha n'este cidade, em suas ruas e praças, ameaçando asphixiar-nos com os seus gazes de lethorios?

Esta commentaria d'«A República» faemilusa e nosso indogamos á nossa zelosa municipalidade.

MAMANGUAPE

Não pretendiamos vir de novo a impregnar dos negocios de Mamanguape, mas a isso nos fomos forçados, taes são os graves acontecimentos que se tem dado nesse municipio.

Denunciando ao publico os tristes e lamentaveis factos que se tem dado em Mamanguape, é nosso unico fim fazer que todos conheçam quem são os responsáveis pela situação afflicta que vão atravessando os habitantes d'aquelle municipio.

Infelizmente ha mais de um mez que os habitantes de Mamanguape, não gozam da paz e tranquillidade, que eram para desear-se, devido a politica de terror que alli se faz, e que em cada hora foram escolhidos para occuparem os cargos publicos.

Assim, a pretexão de garantir a segurança publica, o presidente do Conselho Municipal de 8 praças, com o fim uni-

AGRADECIMENTO

Agostinho Gouveia e sua mulher Ernestina da Costa Gouveia agradecem sumamente pensados ao illustre Camarada de Parahyba, o Sr. Dr. Manoel de S. S. que se tomou durante o tratamento de seu filho João de Deus, atacado de febre biliosa.

Igualmente agradecem ao illustre tenente dr. José Antonio de Moraes e a sua familia e cuidado que dispensou durante a molestia que atacou o seu filho Anfriso Epaminondas Gouveia, já filizmente, livre de qualquer encommodo.

Parahyba, 15 de Junho de 1893.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. director presidente convido os Srs. Accionistas a reunirem-se em Assembléa Geral

FORMAS INGLEZAS

A acreditada officina de sapataria de João Fortunado da Costa acaba de fazer a aquisição, na importante casa commercial de Alolpho E. Soares, de FORMAS INGLEZAS, perfeitamente acabadas, vindas directamete da Europa para a qualificação que tomou durante o tratamento de seu filho João de Deus, atacado de febre biliosa.

Igualmente agradecem ao illustre tenente dr. José Antonio de Moraes e a sua familia e cuidado que dispensou durante a molestia que atacou o seu filho Anfriso Epaminondas Gouveia, já filizmente, livre de qualquer encommodo.

Parahyba, 15 de Junho de 1893.

APARELHO DE VAPOR

Submaria e Serraria a Vapor RUA V. DINHAUMA NS. 73, 74, 76 O Vendedor GAZ INEXPLO IVO COR DE ROSA, que recebe directamente a muitos annos (N.º 3) 3 M 2 C, vendem por 14.000 rs. a caixa ou 78000 a lata. Tambem recebem o COR BRANCA, qualidade inferior, marea MOÇA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a lata.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 carricas 8000 rs.

Saltire, Breu, Sôbo, barrilha, e oleo para machina, por preços resumidos.

ATTENÇÃO

Conforme nosso auminio, já despachamos outra remessa de Candieiros suspensão para meio de Sala. recebidos da allemans pe. Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n. 33 —35—

Preços não-há competidores.

Bella Aurora da Silva

Encarrega-se de confecções de vestidos, pelos melhores figurinos, chapões e capotas para Sennr. e creanças, garantindo perfeição do trabalho, prestesa e modicidade de preços.

Espera, pois, merecer a confiança das Exm. Sennr. Parahybas, esforçando-se em bem servir a todos, promete executar com brevidade os trabalhos que lho forem confiados.

Promptifica-se a ir ás casas das Exm. Sennr. que solicitarem a sua presença.

RUA BARÃO DA PASSAGEM (Antiga d'Arcoia) n.º 43 Parahyba

SAPATARIA CENTRAL

O abaixo assignado aviza aos seus freguezes que tendo acabado sua officina de sapateiro a rua da Mizericordia por ter passado a dirigir na qualidade de socio gerente, a sapataria a rua Maciel Pinheiro n.º 15, que gira nessa praça sob o razão, Dóclato Borges & C. onde poderão encontrar os melhores materiais para calçados como bem seja chagrin de diversas cores para calçados de senhoras e meninos.

O mesmo abaixo assignado atende a qualquer chamada para misteres de sua profissão.

Parahyba, 15 de Junho de 1893. Bento Pereira de Lucena.

ATTENÇÃO

Para as cangicas e bolos de S. João e S. Pedro tem para vender a boa manteiga do Serião, Joaquim Nunes.

Rua Maciel Pinheiro n.º 80.

No mesmo estabelecimento vendem o especial, vinho do cajú, industria nacional fabricado pelos acreditados fabricantes Manoel da Silva Pontes e Verecindo Ceza.

Venham a manteiga se não acaba-se.

ATTENÇÃO

—Quem és tu então? replicou Lambardier impaciente e feroz.

O Javardo.

—Seja disse n'um tom de indifferença; além d'isso não me dará de travar o nhamento com Terrasson de quem te tenho cansado e não me agradaria nada do que me propozesses hoje; dorme a esta noite, e pela manhã conversaremos o esse respeito enquanto armosarmos.

O Javardo fez um movimento, e estendeu a mão amigavel para a seu hospede.

—Isso é que é fallar! disse com enthusiasmo então de mim?

—Tu...

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Orá ainda bem! respondeu o Javardo do reconhecido affinal Cadet Com-Ber-ronner; e agarrando por sua vez o braço do seu singular interlocutor, arrastou-se consigo.

—Vem, vem! disse n'uma voz que ninguém concebia em Lambardier, nem em Bronner; tens razão, e preciso que conversemos, e já.

—Or

RECEBEU!!!

A LIVRARIA E PAPELARIA DE

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narraçao com plota e fiel de todos acontecimentos desde a declaracao da guerra até a conclusao da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalezas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDICE, OS MARTYRÉS DA SCIENCIA, um volume ricamente encadernado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrucao primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93 Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Claudio de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab'l Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uguella, 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILIZAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIE DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS AIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

DROGARIA

36--Rua Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO

PARAHYBA (UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricantes. Grande deposito de tintas, soço vernizes e pinceis para pinturas.

Completo sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reduçao nos preços, nas transacções em grosso.

E PECHINCHA

O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado n.º 1 D. tendo de retirar-se temporariamente para fora do Estado, negocia o mesmo estabelecimento não exigindo todo pagamento à vista, caso o comprador da banca commerecial ou bens de sua propriedade para a respectiva garantia.

Parahyba 6 de Junho de 1893.

Advogado

Antonio Hottenoto.

Escritorio—rua Duque de Caxias, n.º 25.

PADARIA CRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribefe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoltinho, bolacha commum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho.

JOÃO AI VES DIAS VILELLA.

SAPATEIROS

Precisa-se de officinas de sapateiro na Sapataria Parahybana rua Maciel Pinheiro n. 8,

Paga-se com mais vantagem do que em outra qualquer officina!

A tratar na mesma Sapataria.

ALMEIDA LIMA.

MUITA ATENÇÃO

ALTA NOVIDADE

24—RUA MACIEL PINHEIRO—24

David Moreira de Barros acaba de receber de Pernambuco um lindo, variado, moderno e esplendido sortimento de fazedias, miudezas, Chapens para homem Surras, e rapazes e meninos, o que ha realmente de mais alta novidade e importancia para o mundo elegante. Uma visita pois ao estabelecimento do David e testem-nhago a veracidade de que fica dito, e mais a manobra corlez, agradável e sincera com que trata a todos, momento indo-se a compranhado do competente "money", não é assim?

Agora veja uma pequena amostra do sortimento:
Casimiras pretas e de cores lindas desenhos para costumes
Corfes para calça (casimira o que há de melhor gosto Inglez)
Brins pardos, brancos e de cores, de linho
Planella preta e azul para costumes
Foulardine com bolhas para vestido
Granadine de ramagens, lindos desenhos
Etamine branco e cor de palha
Cachemiras padros chics e modernos
Mornid de cores e pretos, lizo e lavrado
Surak de algodão de diversas cores
Planella com flores e de listras para vestido
Bramante de linho e de algodão
Sitenas lisas e lavradas, brancas e de cores
Cretones lindos, desenhos para vestido
Cólchias e cobertores
Cretones para coberta lindos, desenhos
Cortinados para cama
Gambria victoria e transparente, punhos e collarinos
Gravatas e Regatas. Extracção finos dos melhores fabricantes
Ventarollas diversas qualidades, Bico de linho branco e creme, largos para vestido, Lenços seda, de linho e de algodão
apalpas com veos, Botinas brancas para noivas
Chapens de diversas qualidades, para homem Surras, e meninos,
Chapens de sol alpaca, merino, seda e linho e de seda, para homem e Surras, e finalmente uma infinidade de artigos que se torna enfadonho mencioná-los.
So na Loja de David Moreira de Barros.

24 Rua Maciel Pinheiro 24



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL PAQUETE

Pernambuco

Commandante. R. Ripper
E' esperado dos portos do Sul, até o dia 19 o paquete Pernambuco o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente, AUGUSTO GOMES E SILVA.

Compra-se cazas: quem tiver e quizer negociar-as dirija-se a rua Direita n.º 85 que achará com quem ratar.

HOTEL do NORTE

Grande acomodações para passageiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento

e preços modicos.

57 — Rua d'Areia — 59

Parahyba

FRANCISCO HORTENÇIO.

Dr. F. Maroja

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para o misteres de sua profissão na rs Direita n.º 107.

Parahyba

COMMERCIO

Associação Commercial
Segunda-feira 29 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo João P. da Silva.

Em 13 de Junho de 1893

Cambio sobre Londres 11 d
PAUTA DA SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 JUNH

PREÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

| | | |
|-------------------------|----------|--------|
| Alcool | litro | 350 |
| Aguardante de canna | litro | 275 |
| » mel | idem | 175 |
| Algodão em rama | kilo | 550 |
| » fio | idem | 650 |
| Arroz em casca | idem | 600 |
| » descascado | idem | 250 |
| Assucar branco | idem | 300 |
| Dito refinado branco | idem | 633 |
| Dito dito mascavado | idem | 325 |
| Dito bruto | idem | 155 |
| Borracha de mangabeira | idem | 1\$000 |
| Café bom | idem | 1\$200 |
| » escolha | idem | 800 |
| » torrado e muido | idem | 1\$800 |
| Carvão animal | idem | 100 |
| Cal | idem | 55 |
| Carne secca (xarque) | idem | 800 |
| Charutos bons, em caixa | cento | 5\$000 |
| Courou de boi | kilo | 400 |
| Ditos de bode e outros | idem | 1\$000 |
| Cigarros | milheiro | 8\$000 |
| Doce de goiaba | kilo | 1\$000 |
| Fumo bom em folha | idem | 800 |
| » em rolo | idem | 1\$000 |
| » picado | idem | 1\$400 |
| » desfiado | idem | 1\$700 |
| Feijão | litro | 120 |
| Farinha de mandioca | idem | 600 |
| Genebra | idem | 500 |
| Graxa e sebo coado | kilo | 400 |
| Milho | litro | 50 |
| Ossos | kilo | 112 |
| Pannos d'algodão | idem | 800 |
| Pontas de boi | idem | 105 |
| Queijos, qualidades | idem | 800 |
| Rape | idem | 1200 |
| Sabão | idem | 405 |
| Sal | litro | 240 |
| Solla | melo | 1500 |

MUITA ATENÇÃO

Para as noites de Santo Antonio, S. João S. Pedro.

O baixo assignado vende muito barato; pistolas de cores de 1ª qualidade; rodinhas, craveiros e magnificos foguetinhos do ar, e mais fogos. Rua Duque de Caxias n.º 78. Parahyba 6 de Junho de 1893.

Jose Castanhola.

| | | |
|--------------------|-------|--------|
| Semente de algodão | kilo | 014 |
| Ditas de mamonas | idem | 050 |
| Tartaruga | idem | 3\$000 |
| Unhas de boi | idem | 015 |
| Vellas stearinas | idem | 000 |
| Vinagre-tinto | litro | 250 |
| Dito branco | idem | 380 |
| Vinho branco | idem | 400 |
| Vellas de cera | kilo | 1400 |
| Courou verdes | » | 200 |
| Resinas | idem | 100 |
| Sabugo de chifre | » | 500 |

PRAÇA DO RECIFE

Diá o
CAMBIO—Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/2 d. sobre Londres a 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções a 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO—Os Bancos adoptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres a 90 dias. A libra sterlina foi cotada a 22 1/200.

COTAÇÕES DE GENEROS

| | | |
|----------------------------------|-------------|--------|
| Cristalizado por 15 kil. | a | 7\$000 |
| Usinas por 15 kil. | a | 7\$500 |
| Branco por 15 kil. | de 6\$000 a | 6\$500 |
| Somenos por 15 kil. | de 4\$800 a | 5\$000 |
| Mascavado por 15 kil. | de 3\$800 a | 4\$000 |
| Brutos seccos por 15 kil de | 3\$400 a | 3\$500 |
| Bruto melado por 15 kil de | 3\$000 a | 3\$500 |
| Retame por 15 kil. | de 2\$800 a | 2\$900 |

PARA EXPORTAÇÃO

| | |
|--|---------|
| Seccos salgados na base de 12 kilos nominal. | 670 |
| Verdes (nominal) | 400 |
| Por pipa para exportação e com caço | 80\$000 |
| Por pipa nominal | 26\$000 |
| Por pipa nominal | |